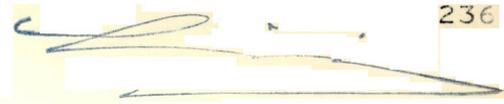


Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Évora, rea-
lizada no dia catorze de março de
mil novecentos e sessenta e sete:

Nos catorze dias do mês de março de mil
novecentos e sessenta e sete, nesta Cidade de Évora,
Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu-se a
respectiva Câmara Municipal, estando presentes,
além do seu Excelentíssimo Presidente Senhor Doutor
Serafim de Jesus Silveira Júnior, os vogais Paulo
dos Anjos, Engenheiro António Jacinto Prado Ventura,
Doutor Alexandre Aires Henriques de Loureiro, Alca-
ide António dos Santos, José Sebastião Descalço de Torres



Vaz Enrixe, Geraldo Fernando Pinto e Arquitecto João Paul da Veiga Neves David.

Depois a reunião do vinte e uma horas e trinta minutos, foi aprovada a acta da reunião anterior com dificuldade da sua leitura pelo respectivo texto ter sido previamente distribuído a todos os membros presentes, de harmonia com o disposto no artigo quarto do Decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, após o que foram tratados os seguintes assuntos:

Expediente: - Da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, perguntando se a Câmara vê qualquer inconveniente em que o local dos veículos de carga de aluguer números TD - dezoito - quarenta e três e HF - vinte e um - dezoito, pertencentes a Amibal Tavares, deixem de estar à disposição do público as Portas de Ilhacoval para o estarem na disposição dos combatentes da Grande Guerra: - "Deliberado não ter a opôr a pretensão."

Obras particulares: - Foram presentes trinta e dois processos para a concessão de licenças destinadas à realigação de obras particulares, sobre os quais a Câmara, depois de apreciar os respectivos pedidos bem como as informações e pareceres emitidos pelos serviços competentes, que deles contou, deliberou: **Referir** - os de José Pedro Policarpo, Artur Leandro de Baria, Joaquim Francisco Ingeitado e Caixa de Previdência do Distrito de Viana, submettendo à aprovação os planos de cores a supregar no frontão exterior dos seus prédios sitos no talhão doze da Tapada do Paualho, talhão número vinte sete da Zona de Urbanigação número três, talhão número nove da Tapada do Paualho e Rua Clafariz d'El-Rei, respectivamente; de Alberto Afeguinta Costa Afachado,

Gaule Vicente Rosado e João António Borges Casaca, Alfredo Rodrigues Gaspar, Alberto Arlindo Rosado Guerra e Joaquim José Sinogue, submettendo à aprovação o ditamentos aos projectos das obras que têm em curso no talhão número doze dos e vinte e nove id da Zona de Urbanigação número um, talhão trezentos e cinquenta e quatro da mesma Zona, talhão número treze da Tapada do Paualho, Rua dos Mercadores, setenta e três e Rua Dom Manuel da Louçã Santos, respectivamente; Elvas Afaria Saufais de Oliveira e Agnelo Augusto Ferreira, pedindo a legaligação dos prédios que construíram, clandestinamente, na Rua de Santo António e na Rua da Escola, ambas do Bairro da Senhora da Saúde, respectivamente; de Manuel Francisco Cardoso, António Aurelio Dias, Siniçada, para procederem a obras de beneficiação dos prédios que respectivamente possuem na Rua do Cabo e Rua doze de Deus; Luis Lereira da Costa, pedindo seja permitido que o prédio a edificar no lote número vinte três da Zona de Urbanigação número três, que adquiriu a este município possa cobrar mais um e meio por cento do que o previsto nas respectivas condições, com pensão este aumento pela redução a metade das áreas dos anexos; Elvira Tudeia Belas, pedindo que o processo respeitante ao prédio catorze e dezasseis da Travessa do Rio Bolocinto, seja averbado em seu nome, forquante o mesmo prédio foi por si adquirido ao seu anterior proprietário Nuno do Carmo e ao mesmo tempo para lhe ser prorrogada por noventa dias a licença para a realigação de obras que foram já autorizadas a realizar

no mesmo prédio e Leuino Augusto Barreira, para proceder a obras de beneficiação no seu prédio sito na Rua do Espirito Santo. **Deferir, nos termos da informação da Repartição Técnica:** - os de Genoveva Jacinta Charneca e Maria Joaquina Taleiferdo, fazendo a legalização dos prédios que construíram clandestinamente no Bairro da Senhora da Saúde, a primeira na Rua da Escola, trinta e três e a segunda na Rua da Saudade, três, José Afonso de Azevedo, submetendo à aprovação um aditamento ao projecto da obra que tem em construção no talhão número 17 da Quinta da Vista Alegre, sendo porém indeferido na parte que respeita ao aproveitamento dos entre-foros do mesmo prédio; Alfredo Rodrigues Gaspar, António Francisco Cabral e Joaquim Francisco Eugénio, submetendo à aprovação o plano das cores a empregar na feitura exterior dos seus prédios sitos no talhão número treze da Tapada do Paualho número trezentos e oitenta e três da Zona de Urbanização número um e oito da cidade Tapada do Paualho, respectivamente; e António Luiz de Sotomaior, submetendo à aprovação o auto-projecto das obras que pretende realizar no seu prédio sito à Rua Dom Augusto Eduardo Nunes.

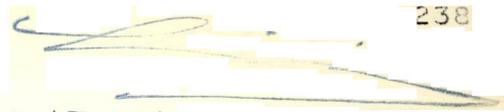
Deferir, de harmonia com os pareceres da Delegação de Saúde, os de Manuel Joaquim Albino e filhito António Sagrário Rosário, submetendo à aprovação aditamento de legalização do prédio número doze da Rua de São João, do Bairro da Senhora da Saúde, o primeiro, e de construção de uma estação de serviço, no Algarvi, o segundo; **Informar o requerente que não pode adaptar a estabelecimento comercial ou industrial;** - o de José Maria Cardoso para proceder a obras de beneficiação e modificação do seu prédio sito na Travessa das Galvoas, **Deferir, quanto ao**

emprego de cantarias de granito, que deverão ser todas, mas indeferir quanto aos detalhes; o de José Manuel de Almeida Afonso, submetendo à apreciação um aditamento ao projecto da obra que tem em curso no talhão trezentos e dezasseis da Zona de Urbanização número um, -

Indeferir - os de Custódio Rego de Almeida para modificação do seu prédio sito na Rua Cândido dos Reis, António Gonçalves para construir um prédio no talhão vinte e sete da Tapada do Paualho e Custódio José submetendo à aprovação um aditamento ao projecto da obra de construção de um prédio no Bairro das Mogueiras.

Licença de habitabilidade: - Foi também presente o processo para a concessão de licença de habitabilidade requerida por António Boloto para o prédio que construiu no talhão trezentos e dez da Zona de Urbanização número um. Verificando-se que este prédio foi construído de harmonia com o competente projecto aprovado e que reúne as necessárias condições sanitárias, a Câmara deliberou autorizar a concessão da requerida licença.

Parcelamento de terreno: - Presente também o processo relativo ao pedido formulado por Brito José de Almeida, casado, residente nesta cidade para desmembrar e vender uma parcela de duzentos e quatro metros quadrados de terreno do quintal do seu prédio urbano sito no Bairro Sanchos de Miranda, da Freguesia do Sé, deste concelho, inscrito na respectiva matriz Predial sob o artigo mil seiscentos e setenta e nove. Depois de devidamente apreciado este pedido, a Câmara por unanimidade deliberou deferir o pedido



desde que o requerente aceite a sugestão preconizada pela Repartição Técnica, constante da sua informação, sugestão que a ser aceite obriga também o requerente, ao pagamento de taxa de mais valia de quarenta escudos por metro quadrado.

Autoização para a alienação de um lote de terreno: — Seguidamente foi apreciado o requerimento de José de Brito Sinagre Vidigal casado, comerciante, residente nesta cidade, pelo qual pretende ser autorizado a alienar o lote de terreno número trezentos e oitenta e oito da Zona de Urbanização número um, que o havia adquirido a esta Câmara por arrematação em hasta pública realizada em dois de Setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, justificando o pedido no facto de que o terreno não lhe permitir a construção de um prédio segundo as suas reais necessidades, — Oito embora reconheça que a face das "Condições especiais" estabelecidas para a arrematação deste terreno a alienação era desejada não se autoriza, porquanto não concorreram fno de quais quer motivos taxativamente estabelecidos naquelas "Condições", a Câmara, não obstante, deliberou autorizar a desejada alienação desde que o requerente pague ao município o complemento de trinta e oito escudos e cinquenta centavos por metro quadrado ou seja ouzge doze avos da diferença entre cinquenta e dois escudos, preço por que o requerente adquiriu o terreno e o preço de noventa e quatro escudos e cinquenta centavos, obtido por metro quadrado na hasta pública realizada em dezassis de Setembro de quele ano de mil novecentos e sessenta e cinco.

Taxas de mais-valia: — Igualmente foram presentes os requerimentos de Aquimínio Florêncio

Sponcalves, pedreiro, e João José Ferreira, casado, proprietário, ambos residentes nesta cidade pelos quais pretendam ser autorizados a pagar em prestações mensais, as quantias de "mais valia" a que estão sujeitos pela legalização dos prédios que construíram clandestinamente no Bairro da Senhora da Saúde, o primeiro no Rua da Esperança e o segundo na Ruada das Flores Foram deferidos.

Annúncios e reclamações: — Também foi presente um outro requerimento da "Sobalvora - Sociedade Comercial de Abcessórios para a Indústria e Lavours, S. Lda", pedindo lhe seja colocada uma placa indicativa de estacionamento proibido, prevista pelo artigo setozge do Código da Rodada, junto ao estabelecimento sito a Praça do Sertório, desta cidade, — Sendo em vista a informação que sobre o pedido freta a Repartição Técnica, a Câmara, por unanimidade, deliberou deferir a pretensão do requerente, a quem compete e não a Câmara a colocação da referida placa.

Cemitério: — Ainda e auscritos por Rodria Gomes de Carvalho governo, casado, doméstico, e José Carrasquinho, viúvo, agricultor, foram presentes e apreciados os requerimentos pelos quais o seu signatários pedem lhes seja feita concessão por uso em posse perpétua, das sepulturas número dugentos e oitenta e seis do quarteirão de Nossa Senhora de Sant' Ana e número cento e oitenta e nove do quarteirão de Santa Efdalena, do Cemitério Municipal. Foram deferidos.

Doentes pobres: — Decididamente organizado foi presente o processo para a concessão de

quia de responsabilidade pelas respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalar a favor de Francisco Antonio Sires Calero, solteiro, maior, desta Cidade. Porque este doente é febre, tem o seu domicílio de socorro neste concelho e não pode ser tratado no hospital local, a Câmara autorizou a concessão da pretendida quia. Informou depois o Senhor Presidente que no uso da competência que a Lei lhe confere, concedeu quia para o mesmo fim a favor de José Lopes Godinho, visto tratar-se de um caso que carecia urgente internamento. A Câmara depois de apreciar o competente processo que para o efeito lhe foi presente, deliberou ratificar o despacho proferido pelo Senhor Presidente.

Lavandouro de Idzaruja: - O Senhor Presidente apresentou e submeteu à apreciação da Câmara o projecto de construção de um lavandouro balneario na vila de Idzaruja, cujo orçamento importa em duzentos e vinte e oito mil setecentos e quarenta e um escudos. A Câmara deliberou aprová-lo, encarregando o Senhor Presidente de ordenar a sua execução ao serviço competente para efeitos de obtenção da indispensável comparticipação financeira do Estado.

Teatro Garcia de Resende: - **Remodelação da fachada:** - Seguidamente foram presentes as propostas apresentadas ao concurso público para arrendatária da empreitada de "Remodelação da Zona Principal do Teatro Garcia de Resende", cujo concurso foi aberto, conforme deliberação de catorze de mês findo, por annuo de dezto do mesmo mês, propostas que, depois de abertas, se verificou pertencerem aos empreiteiros José Lopes, de Santa Legre e Manuel Francisco Pota Alvar, desta cidade,

que se propõem realizar os respectivos trabalhos de harmonia com o competente "Estatuto de seu cargo", pelas importâncias de setecentos e noventa e cinco mil e quinhentos escudos e noventa e cinco e quatro mil escudos, respectivamente. A Câmara deliberou que o processo baixasse à Repartição Técnica, para informação, em face da qual tomará oportunamente deliberação definitiva sobre o assunto.

Aquisição de um carro para transporte de carnes: - Igualmente foi presente a vivica proposta apresentada ao concurso para o fornecimento de um veículo automóvel destinado ao transporte de carnes, proposta que se verificou pertencer à firma "Aliança Torense de Idzaruja e Figueiras, Limitada", com sede nesta cidade, que se propõe fornecer um veículo para aquele fim, segundo projectos e estaloga que apresenta, pela importância de trezentos e doze mil escudos ou por trezentos e dezto mil escudos, se se pretender que o carro seja dotado de uma porta lateral. Foi decidido que o processo baixasse à Repartição Técnica para informação.

Derrama: - O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: - Considerando que a economia do município não é de modo a suportar os encargos que resultam da actividade que vem sendo prestada por esta Câmara, como atribuição de exercício obrigatório, particularmente no que respecta à assistência hospitalar, com o internamento de doentes febris nos hospitais sub-regionais, regionais e centrais e institutos de especialização; Considerando que há necessidade de se reest-

rem os subsídios que vêm sendo concedidos a alguns organismos ou instituições de assistência, por absolutamente desactualizados; — Considerando por outro lado, que outros organismos e instituições há que vêm desenvolvendo uma acção social que importa estimular, Propõe-se, Que, de harmonia com o disposto no decreto número quarenta e seis mil quatrocentos e quarenta e dois, de dezasseis de julho de mil novecentos e sessenta e cinco, se solicite a Sua Excelência o Ministro das Finanças a competentemente e indispensável autorização para o lançamento e cobrança de uma derrama, pela taxa de quinze por cento, sobre as contribuições directas pagas neste concelho ao Estado que, de conforma, teria o seguinte destino: — Ouzo por cento para tratamento e internamento de doentes pobres com domicílio de socorro neste concelho, nos termos do artigo trinta e quatro do decreto lei número quarenta e seis mil trezentos e um, de vinte sete de abril de mil novecentos e sessenta e cinco; quatro por cento para outras modalidades de assistência, particularmente para a concessão de subsídios a organismos ou instituições que, pelos fins que prosseguem, contribuem, por qualquer forma ou meio para o combate à mendicidade, de conformidade com o artigo dezeto do decreto-lei número trinta e seis mil quatrocentos e quarenta e oito, de um de agosto de mil novecentos e quarenta e sete. Posto à discussão foi esta proposta aprovada por unanimidade.

Expropriação: — Informou seguidamente o Senhor Presidente que concluiu as diligências junto dos proprietários e usufrutuários

do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Évora sob o número mil oitocentos e oitenta e cinco a folhas cento e cinquenta do Livro B - quinto, sito na freguesia da Sé, deste concelho, pertencente a D. António do Carmo Godinho e marido e Joaquim Lourenço Ventura Trindade e esposa e de que é usufrutuária Cristiana Rosa Godinho para a expropriação amigável de uma parcela de terreno com a área de oitocentos e sessenta metros quadrados destinada ao alargamento e rectificação do Caminho Municipal mil e oitenta e sete - um, ramal para o Caminho Municipal mil e oitenta e oito. Segundo as respectivas negociações os proprietários acedem na expropriação amigável da dita parcela de terreno, mediante a indemnização total de vinte e cinco mil quatrocentos e noventa escudos, preço este que se afigura aceitável. A Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou concordar com o valor da expropriação conferindo-lhe as necessárias poderes para, em seu nome, outorgar e assinar e cumprir o presente auto.

Pré de Concurso: — Encontrando-se aberto concurso público para provas de habilitação e provimento de uma vaga de exercitativo de segunda classe do quadro privativo da Secretaria Municipal, e para as que ocorrerem no prazo de três anos, a Câmara, de harmonia com o disposto no número dois do artigo quatrocentos e sessenta e cinco do Código Administrativo, deliberou designar o Vereador Senhor Dom Alexandre Maria Fle-

riquez de Lancastre para, com o Senhor Presidente e chefe da Secretaria, fazer parte do respectivo júri.

Subsídios: — Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou conceder um subsídio de dez mil escudos ao Grupo Desportivo dos Funcionários da Câmara Municipal de Évora, destinado a auxiliá-lo na obra social que vem mantendo particularmente através da sua cantina.

Exposição de Astronáutica: O Senhor Presidente referiu-se à Exposição de Astronáutica que hoje abriu no Palácio de Dom Manuel, desta cidade, cuja organização pertence à Sociedade Portuguesa em íntima colaboração com a NASA, dos Estados Unidos da América. A Câmara regozija-se com a realização, entre nós, desta exposição, que está a despertar justificado interesse entre a população local.

Dia da Polícia: — Também pelo Senhor Presidente foi comunicado que teve lugar, recentemente, a comemoração do "Dia da Polícia", consagrada à Polícia de Segurança Pública. Regista-se com muito agrado este acontecimento, que representa a consagração de um corpo de polícia que ao longo dos séculos do País tem prestado relevantes serviços.

Aniversário da rádio-televisão portuguesa — Ainda pelo Senhor Presidente foi recordada a passagem, recentemente ocorrida, de mais um aniversário da criação e entrada em serviço da Rádio Televisão Portuguesa, que no campo da cultura, informação e divulgação tem prestado assinalados serviços ao País. Congratulando-se com a efeméride, a Câmara saudou todos quantos trabalham naquela casa.

Exposições de arte: — Igualmente se referiu à exposição de arte aberta ao público nesta cidade e promovida pelo artista alentejano Senhor Augusto Seno, em cujas pinturas expostas predominam os motivos alentejanos e, particularmente, desta cidade. Pelo valor dos trabalhos expostos, que bem exprimem a sensibilidade artística do seu expositor, e, na verdade, uma manifestação cultural de muito interesse. Por isso se registam as felicitações da Câmara.

Conferências Quaresmais: — Iguais referências foram feitas pelo Senhor Presidente às conferências quaresmais que tiveram lugar nos últimos dias da semana finda na Igreja de São Francisco, proferidas pelo Reverendo Padre Doutor Manuel Vieira Pinto. Pelos temas tratados e a alta erudição intelectual do conferente, essas conferências tiveram a maior repercussão nesta cidade e a elas acorreu numeroso público, altamente interessado. A Câmara regozija-se com a realização destas conferências e felicita vivamente o seu muito ilustre conferente.

Início de obras: — Finalmente o Senhor Presidente informou que se iniciaram os trabalhos relativos à pavimentação de um arruamento na freguesia de Nossa Senhora de Fátima.

Aprovação em minuta: — A Câmara, ao abrigo do parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo, deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta, para efeitos de

execução imediata, a deliberação tomada na presente reunião sob a epígrafe "Derrama".

Balancetes: — Saldos verificados no dia de hoje: Câmara — quatro milhões, duzentos e dezoito mil, noventa e cinco escudos e dez centavos; Turismo — trezentos e sessenta e três mil novecentos e setenta e nove escudos e quarenta centavos.

Pagamentos

a) **Retificados:** — Os pagamentos comprovados pelas autorizações números quinhentos e cinquenta e dois a quinhentos e setenta e um, no total de sessenta e dois mil seiscentos e trinta e dois escudos e noventa centavos, da Câmara, e os pagamentos comprovados pelas autorizações número cinquenta e seis, no total de mil trezentos e cinquenta e dois escudos, do Turismo.

b) **Autorizados:** — Os pagamentos comprovados nas autorizações números quinhentos e setenta e dois a seiscentos e dois, inclusive, no total de cento e quarenta e nove mil duzentos e oito seis escudos e sessenta centavos, da Câmara, e os pagamentos comprovados na autorização número cinquenta e sete, no valor de duzentos e cinquenta escudos, do Turismo.

— Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que depois de aprovada, vai ser devidamente assinada.

— Ou, Elipe
da Secretaria, a redigi e subcrevo.

Presenci: "fermitido"; "motivos"; "taxativamente"; "sem"
"retenta"; "aprovada".